Capítulo 5

Termo 1

O ébrio

Que o ébrio, se comete homicídio, merece dobradas maldições.

Que os ébrios, por causa da embriaguez, tornam-se contudo confiantes, e todavia não são corajosos.

Termo 2

Escolha

Que a escolha parece ser própria da virtude.

Que a escolha parece certamente ser algo voluntário.

Que a escolha não existe nas crianças nem nos animais.

Que a escolha não é ira, nem concupiscência, nem vontade, nem certa opinião.

Que a escolha não existe nos seres irracionais.

Que à escolha se opõe a concupiscência.

Que a escolha não é nem triste nem deleitável.

Que a escolha não é ira, porque as coisas feitas por causa da ira de modo algum parecem ser feitas segundo a escolha.

Que a escolha não é vontade, ainda que pareça próxima dela.

Que a escolha não é das coisas impossíveis, e, se alguém dissesse que as escolhe, pareceria de fato insensato.

Que a escolha é das coisas que são para o fim; pois escolhemos aquilo por meio do qual seremos sãos, e queremos a saúde.

Que a escolha, universalmente, parece ser acerca daquelas coisas que estão em nós.

Que a escolha não é opinião.

Que a escolha se divide em boa e má.

Que segundo a escolha escolhemos aceitar ou fugir, ou algo desse tipo; mas não opinamos, e sim podemos opinar sobre o que ela traz de proveito.

Que a escolha é das coisas que sabemos ao máximo serem boas, ao passo que a opinião é das coisas que não sabemos muito.

Que a escolha é o voluntário previamente deliberado, porque a escolha se dá com razão e intelecto.

Que a escolha é o desejo, resultante da deliberação, das coisas que estão em nosso poder.

Termo 3

Escolhendo

Que, ao escolher bens ou males, tornamo-nos de certo modo tais (bons ou maus).

Termo 4

Escolher

Que escolher o que é melhor e ter opinião não parecem ser o mesmo, pois acontece que alguém tenha opinião do que é melhor mas não escolha o melhor.

Termo 5

O objeto de escolha

Que aquilo que foi previamente julgado a partir da deliberação é passível de escolha, pois cada um cessa de indagar como deve agir quando pode reconduzir a questão a si mesmo.

Que o passível de escolha é algo deliberável e desejado, dentre as coisas que estão em nosso poder.

Termo 6

Doença

Que a doença e a pobreza não devem ser temidas pelo sábio.

Termo 7

Eyron

Que o eyron é aquele que nega ter as grandes qualidades que possui, ou as diminui.

Que os eyrones são aqueles que, dizendo de si mesmos menos do que são, parecem graciosos em seus costumes e negam de si mesmos coisas gloriosas, como fez Sócrates.

Termo 8

O igual

Que o igual, quanto ao seu ser, é o meio-termo entre o excesso, que é o mais, e a falta, que é o menos.

Que o igual é ou segundo a coisa ou em relação a nós, aquilo que nem excede nem falta; mas isto não é idêntico nem único para todos; e exemplifica.

Que o igual se dá pelo menos entre dois, pois é um termo relativo.

Que o igual, nesta justiça comutativa, se toma assim: quando uma linha for dividida em partes desiguais, retira-se da maior e acrescenta-se à menor, e assim se faz a igualdade.

Que o igual não parece existir do mesmo modo na justiça e na amizade.

Termo 9

Igualdade

Que a igualdade segundo a proporcionalidade se dá segundo a conjunção da diagonal.

Termo 10

Aquele que é justo na igualdade

Que aquele que é justo na igualdade é o que age segundo a proporcionalidade entre si e o outro, e entre um outro e outro.

Termo 11

A virtude do cavalo

Que a virtude do cavalo é a que faz o cavalo bom, e faz que corra bem, suporte bem quem o monta e enfrente os guerreiros.

Termo 12

Epyeikia

Que a epiqueia não parece ser absolutamente o mesmo que a justiça, nem algo de gênero diverso.

Que louvamos o homem equitativo como um homem de tal índole, isto é, diligente, e transferimos o seu louvor a tais coisas, isto é, às obras das virtudes, louvando-o mais como bom do que como justo.

Que, se o equitativo é algo diverso do justo, é inconveniente dizê-lo louvável, se seguirmos a noção de justiça.

Que o equitativo é melhor do que o justo, e que está no gênero do justo, e que é justo; todas estas afirmações têm a sua razão.

Que, sendo bons tanto o equitativo quanto o justo, o equitativo é melhor; pois é a direção do justo legal.

Que a natureza do equitativo consiste em ser a direção da lei onde a lei é deficiente por causa do caso particular.

Que o equitativo, tendo retidão quanto à intenção da lei, é justo e é melhor do que o justo legal, porque o dirige.

Que o homem equitativo é aquele que escolhe e realiza tais coisas, isto é, aquelas pelas quais se dirige o justo legal, e é o que atenua as penas da lei; ainda que tenha a lei a auxiliá-lo, segue mais a epiqueia.

Que o homem equitativo parece ser aquele que serve estando em posição de poder.

Termo 13

Ser

Que o ser é um bem para o homem bom.

Que o ser é, para todos, digno de escolha e amável; e, como o ser é aquilo que está em ato, pois somos na medida em que vivemos e agimos, daí resulta que cada um ama aquilo que está em ato.

Termo 14

Os experientes

Que os experientes julgam retamente a respeito dos casos particulares e compreendem por meio de que e de que modo estes se realizam, mas os inexperientes não.

Termo 15

Eutrapelia

Que a eutrapelia é o meio-termo a respeito do prazer nas brincadeiras; aquele que excede é chamado bufão, e o que é deficiente, rústico.

Que é próprio do homem eutrapélico ser epidéxio, isto é, sempre apto a conversar.

Que o eutrapélico ou epidéxio nunca insulta, mas, como homem gracioso e liberal, comporta-se como se fosse uma lei para si mesmo.

Epidéxio. Que é próprio do epidéxio dizer e ouvir aquilo que convém ao homem modesto e liberal.

Termo 16

Os extremos

Que os extremos são contrários ao meio-termo e são contrários entre si.

Que os extremos empurram o meio-termo um em direção ao outro.

Que os extremos se opõem mais entre si do que ao meio-termo, porque distam mais um do outro do que do meio-termo.

Que entre os extremos há a máxima dessemelhança e, por isso, são mais contrários entre si.

De Eurípides. Que são ridículos os motivos de Eurípides que compelem Alcméon a matar sua mãe.

Termo 17

As coisas exteriores

Que as coisas exteriores compelem tudo.

Termo 18

Eudoxo

Sobre Eudoxo.

Revision #2
Created 11 October 2026 19:23:34 by Admin
Updated 17 October 2026 18:24:02 by Admin